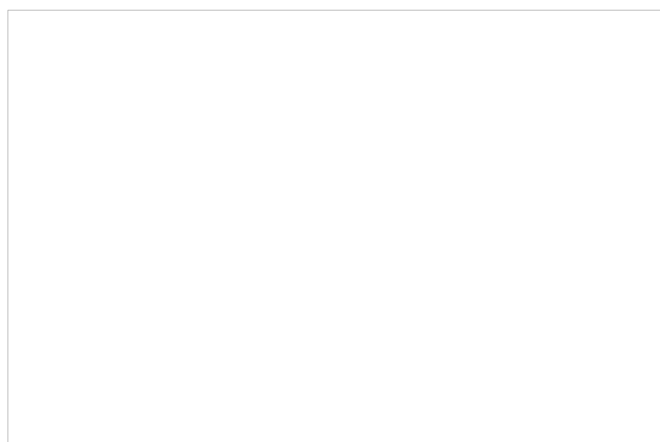


Bolsistas mineiros faturam 14 medalhas nos primeiros dias dos Jogos Parapan-Americanos de Santiago

Seg 20 novembro

Os primeiros dias dos Jogos Parapan-Americanos disputados em Santiago, no Chile, mostraram a força do paradesporto nacional, amplo favorito para liderar o quadro de medalhas. A competição começou na sexta-feira (17/11), com previsão de encerramento em 26/11. Até as 14h desta segunda-feira (20/11), o Brasil já havia conquistado 38 medalhas de ouro, 23 de prata e 28 de bronze, 89 no total, bem à frente dos Estados Unidos, que soma 38 medalhas, sendo 12 de ouro, em segundo lugar.



Gabriel Bandeira / Crédito: Alessandra Cabral

E nesta contagem, a delegação mineira que recebe o apoio do [Governo de Minas](#) pelo Programa Bolsa Atleta, vem fazendo bonito. Até aqui foram

dez medalhas de ouro e quatro de prata, divididas entre oito bolsistas do programa realizado pela [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais \(Sedese-MG\)](#).

Com direito a recorde parapan-americano, o nadador Gabriel Bandeira ficou com o ouro nos 100m costas, competindo na classe S14, para deficientes intelectuais, com o tempo de 58s79. Ele também já tinha subido ao lugar mais alto do pódio nos 200m livre. Nesta segunda, ele conquistou seu terceiro ouro ao vencer a prova de 100m peito.

Ainda nas piscinas, Samuel da Silva de Oliveira soma três ouros, nos 50m livre, no nado costas e também no revezamento 4x50 livre. Ele compete na classe S5, para atletas com transtorno do movimento ou falta de coordenação motora de grau moderado em todo o corpo.

Já Wendell Belarmino Pereira tem duas medalhas douradas, nos 50m livre e nos 100m borboleta. Ele compete na classe S11, para nadadores com deficiência visual quase total. Ainda em águas chilenas, Ruan Felipe Lima de Souza tem duas medalhas de prata, uma nos 100m peito, na classe S9 (nadadores com falta de coordenação motora de baixo grau nos braços e nas pernas, com incapacidade física de alto grau em uma das pernas ou com ausência de membros) e nos 200m medley na classe S10 (nadadores com transtorno do movimento de baixo grau nas pernas, de grau moderado nas articulações das ancas ou dos pés, de alto grau em um dos pés, ou com ausência de uma pequena área de um membro).

Gabriel Araújo, o Gabrielzinho, conquistou seu primeiro ouro nesta edição dos jogos nesta segunda, nos 100m costas na classe S2 (para nadadores com falta de coordenação motora de alto grau no tronco, nas pernas e nas mãos, e de baixo grau nos braços). Já Laila Suzigan Abate ficou com o ouro no revezamento 4x50m livre.

Fora das piscinas, mais duas medalhas de prata para bolsistas do Bolsa Atleta de Minas, ambas no halterofilismo. Caroline Fernandes Alves ficou em segundo na categoria até 79 quilos, enquanto Mateus de Assis Silva ficou com a prata entre atletas acima 97 quilos.

Delegação

Ao todo, Minas Gerais enviou 21 atletas bolsistas e mais quatro integrantes de comissões técnicas que recebem suporte do Programa Bolsa Técnico. Eles competem até 26/11, na capital chilena, e a expectativa é de que o número de medalhas seja bem maior.